

informativo **rh/ams**

# Saiba um pouco mais sobre os medicamentos genéricos

Os medicamentos constituem um dos itens de maior peso no orçamento familiar, principalmente dos que precisam de uso contínuo, como no caso dos portadores de doenças crônicas (hipertensão, diabetes, entre outras).

A fabricação de medicamentos genéricos foi implantada, no Brasil, em 1999, através da lei 9.787. Desde então, esses remédios são uma alternativa para diminuir os custos, visto que são, em média, 40% mais baratos que os de marca. Um estudo feito pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) comparou os custos de tratamentos realizados com medicamentos de marca e genéricos. O resultado mostrou variação entre 30 e 160%, conforme a doença.

Os fabricantes de genéricos não investem em pesquisa para o seu desenvolvimento, pois as formulações (princípio ativo, dose, forma farmacêutica) são as mesmas dos medicamentos de referência. Além disso, não há publicidade direta, pois não há marca a ser divulgada. Esses fatores ajudam a explicar porque o genérico costuma ser mais barato.

Vários países adotaram os medicamentos genéricos com sucesso. Estados Unidos – onde a participação do receituário de genéricos alcançou cerca de 42% das prescrições – e boa parte da Europa já têm políticas semelhantes há mais de 20 anos.

### Genérico é seguro

Segundo a ANVISA, responsável por aprovar a venda e monitorar a qualidade dos medicamentos, os genéricos são tão eficazes quanto os remédios de marca. A substituição segura do medicamento de marca pelo seu genérico é garantida por testes realizados em centros habilitados e, somente após aprovados, os medicamentos genéricos têm seu registro e comercialização autorizados.

Entretanto, a troca precisa ser orientada pelo médico. No Setor Público (SUS), os médicos são obrigados, por lei, a receitar o remédio pelo nome genérico. Caso o médico não tenha feito a prescrição do medicamento genérico, apenas o farmacêutico pode indicar a mudança de um medicamento de marca por um genérico. A substituição só não é possível quando há restrição indicada pelo médico.

O site da ANVISA ([www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)) apresenta muitas informações úteis, como a lista de genéricos registrados e os medicamentos de marca correspondentes. Mas lembre-se de que o médico é o profissional que pode orientá-lo corretamente sobre a eficácia e segurança de qualquer medicamento.

### Dicas

- Ao fazer uma consulta, pergunte ao seu médico se já existe genérico para o medicamento que ele está receitando. Se houver, pergunte se ele pode ser prescrito.
- Caso você deseje, no ato da compra, trocar o medicamento de marca por um genérico, recorra ao farmacêutico e nunca ao balconista da farmácia.
- As farmácias são obrigadas, por lei, a manter a lista de medicamentos genéricos atualizada permanentemente em exposição.
- Verifique se há, na embalagem, a identificação "Medicamento Genérico – Lei 9.787/99 e uma tarja amarela com o "G" de genérico, além da inscrição Medicamento Genérico.

Fonte: [www.anvisa.gov.br/hotsite/genericos](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genericos)

#### FALE COM AS UNIDADES OPERACIONAIS DA AMS

0800-780810 (Rio de Janeiro) :: 0800-8884400 (São Paulo) :: 0800-714080 (Bahia) :: (82) 3217-7835 (Alagoas)  
 (84) 3235-4039 (Rio Grande do Norte) :: 0800-8828899 (Espírito Santo) :: (22) 2761-2560 (Macaé)  
 (31) 3529-4148/3298-3118 (Minas Gerais) :: (61) 429-7155 (Brasília) :: (79) 3212-2480 / 3212-3093 (Sergipe)

# informativo rh/ams

## Benefício Farmácia amplia a rede de farmácias credenciadas e de medicamentos cobertos

Em dezembro de 2006, a Petrobras implantou o Benefício Farmácia que, na primeira fase, possibilitou o acesso ao custeio de medicamentos por meio de reembolso. Desde abril de 2007, os beneficiários da AMS passaram a poder adquirir seus medicamentos – cerca de 2.000 apresentações – com condições especiais, diretamente nas 1.600 farmácias credenciadas.

Desde então, a Petrobras vem trabalhando na adequação

da rede de farmácias credenciadas às necessidades dos beneficiários. Como resultado deste trabalho, novas farmácias foram credenciadas e, hoje, a lista conta com cerca de 1.900 estabelecimentos que estão localizados nas cidades que possuem número igual ou maior que 100 beneficiários da AMS.

Além disto, houve um aumento significativo na quantidade de medicamentos cobertos pelo

benefício, uma vez que foram incluídos na lista os medicamentos cujos princípios ativos podiam ser adquiridos através de reembolso contingencial, incluindo genéricos e de marca.

As normas de utilização do benefício, bem como as listas de farmácias e de medicamentos estão disponíveis na Petronet, no site do RH, e no site da Petrobras, onde são periodicamente atualizadas.

### Utilizando melhor o benefício

A sua atuação é essencial para que possamos manter a qualidade deste importante benefício. Por isso, e para que você possa fazer o melhor uso do seu benefício, fique atento para as seguintes dicas:

- Se, ao procurar uma das farmácias da lista, você for informado de que ela não está credenciada, entre em contato com o Call Center ou Unidade Operacional de

AMS da sua região e solicite indicação de outra farmácia. Caso não encontre um medicamento da lista na farmácia credenciada, ou tenha qualquer problema no atendimento, comunique o ocorrido da mesma forma.

- Fique atento às promoções das farmácias. Nos casos em que o valor do medicamento em promoção estiver menor que o preço com a aplicação

do desconto constante na lista, deve prevalecer o valor da promoção. Fiscalize.

- Lembre-se de que, quando o seu limite mensal de compras é excedido, você não pode usufruir do subsídio parcial oferecido pela companhia, até a renovação deste limite. Para evitar que isto aconteça, quando for comprar o medicamento, priorize os itens subsidiados pela Petrobras.

#### Petrobras - Recursos Humanos - Assistência Multidisciplinar de Saúde

Av. Chile, 65 sala 702 - CEP 20031-912 - Rio de Janeiro - RJ - Contato (021) 3224-1723 / 3224-6667  
Gerente de AMS - Adailton da Silva Batista - Coordenador de Comunicação RH/AMB - Maurício Lopes  
Conteúdo - RH/AMS - Jornalista Responsável - Gustavo Sirelli - Diagramação - Giorgio Benedettini